

A inflação homóloga Nacional fixou-se em 25,3% no mês Fevereiro de 2025, um aumento de cerca de 1,2% face a Fevereiro de 2024 **FIGURA 1** Quando comparada com a inflação homóloga de Dezembro de 2024 e de Janeiro de 2025, vemos uma diminuição de cerca de 2,2% e 1,2%, respectivamente. De igual modo, a inflação mensal, recuou 0,99% face a Fevereiro de 2024, fixando-se em 1,6%, que representa também um recuo 0,1% desde o final do ano de 2024. Segundo os dados do INE, as classes de despesa que apresentaram uma maior variação de preços no mês de Fevereiro foram Saúde, Hotéis, cafés, e restaurantes, Vestuário e Calçado, e Bebidas alcoólicas e tabaco, com aumento de preços em torno de 2,2%, 2%, 1,95% e 1,9%, respectivamente. Cabinda foi, pelo segundo mês consecutivo, a província que apresentou uma maior variação mensal dos preços 2,3% (0,4% abaixo que em Janeiro). A Capital, Luanda, por sua vez, apresentou uma variação homóloga dos preços de 27,30%, o que representa um diferencial de cerca de 2% face a inflação homóloga do país. A nossa expectativa é de que a inflação homóloga continue a desacelerar, mesmo crescendo ligeiramente em épocas sazonais, fixando-se perto dos 19% no final de 2025.

A dívida externa pública continuou o seu comportamento de contração, tendo se fixado em USD 46,8 Mil Milhões (MM) no 4T 2024, o que representa uma queda de 2,8% face ao trimestre anterior e o valor mais baixo desde o 3T de 2019 **FIGURA 2** Face ao 4T de 2023 trata-se de uma diminuição de cerca de 5,8%. Segundo os dados do Banco Central, a dívida encontra-se maioritariamente concentrada em 3 países que detêm 68,9% da dívida, respectivamente China (30,7%), Reino Unido (29%) e USA (9,2%). As Organizações Internacionais têm também um papel preponderante, detendo cerca de 10,7% da dívida externa do país. Com a excepção da dívida da China e das Organizações Internacionais que

contraíram 19,9% e 5,8% face ao trimestre homólogo, a percentagem de dívida detida pelo Estado Unidos e o Reino Unido, cresceram 5,6% e 0,4% respectivamente. Quando olhamos para a dívida externa por credor, vemos também que as instituições comerciais, Bancos e Empresas são os maiores credores, pois detêm 72,3% da dívida externa - face ao 4T de 2023, representa uma diminuição de 5,9%.

No Comité de Política Monetária (CPM), que teve lugar nos dias 17 e 18 de Março, o Banco Central decidiu reduzir 1 ponto percentual na taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez para 17,5% e manter inalteradas as restantes taxas de juro directoras **TABELA 2** A decisão do BNA visa dinamizar o mercado monetário interbancário. A próxima reunião do CPM está marcada para os dias 20 e 21 de Maio de 2025. As Reservas Internacionais (RI) fixaram-se em torno de USD 15,3 Mil Milhões (MM) no mês de Fevereiro, o que corresponde a um grau de cobertura de cerca de 8 meses de importação de bens e serviços de acordo com as projecções do Banco Central **FIGURA 3** Homologamente as Reservas cresceram cerca de 8,3%. Por outro lado, as RI diminuíram cerca de 2,7% desde o final do ano de 2024.

A Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA) negociou, no mês de Fevereiro cerca de AOA 314,68 MM - um aumento de cerca de 51,4% face ao período homólogo **FIGURA 4** Desde o final do ano o volume negociado contraiu um pouco mais de 60%, e volume negociado foi maioritariamente em ambiente bilateral no mercado secundário. No mercado primário, por sua vez, a UGD captou pouco mais de AKZ 276,1 MM - um aumento de cerca de 55,9% face ao período homólogo. Em moeda estrangeira, foram captados cerca de USD 75,7 milhões, primeira captação em moeda estrangeira do ano, o que representa um aumento de pouco mais de 2,3% face ao período homólogo.

INDICADORES DE MERCADO

TABELA 1. PREVISÕES MERCADOLÓGICAS

INDICADOR	2023	2024	2025
VARIAÇÃO PIB (%)	0,9*	3,31**	4,14**
INFLAÇÃO NACIONAL (%)	20,01*	23,4**	16,6**
BALANCA CORRENTE (% PIB)	4,2*	4,9***	4,9***

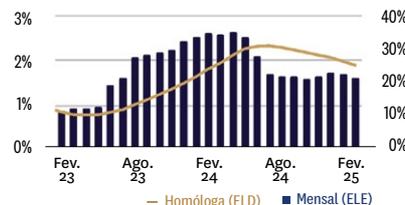
*Valores pré-eliminares ** Projecções OGE 2025 *** Projecções FMI

TABELA 2. TAXAS DE JUROS DIRECTORAS

TIPO	%	ÚLTIMA ALTERAÇÃO
TAXA BNA	19,5	17/05/2024
FACILIDADE PERMANENTE DE CEBENCIA DE LIQUIDEZ	20,5	17/05/2024
FACILIDADE PERMANENTE DE ABSORÇÃO DE LIQUIDEZ	17,5	18/03/2025
RESERVAS OBRIGATORIAS MN	20	21/01/2025
RESERVAS OBRIGATORIAS ME	22	21/03/2023
DATA DO PRÓXIMO CPM	20 E 21 DE MAIO DE 2025	

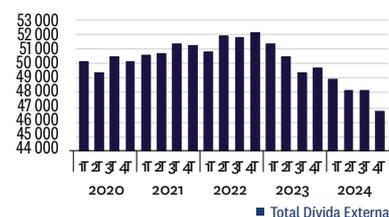
MN Moeda Nacional ME Moeda Estrangeira

FIGURA 1. INFLAÇÃO NACIONAL



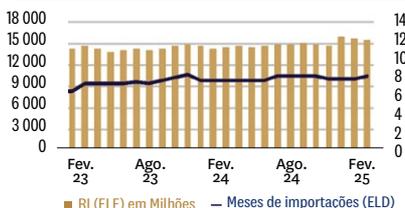
Fonte: INE

FIGURA 2. DÍVIDA EXTERNA PÚBLICA



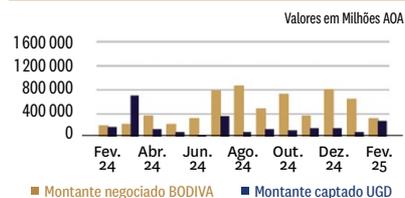
Fonte: BNA

FIGURA 3. RESERVAS INTERNACIONAIS



Fonte: BNA

FIGURA 4. MONTANTE MENSAL NEGOCIADO NA BODIVA E CAPTADO NA UGD



Fonte: BODIVA, UGD

A economia do país, em termos homólogos, cresceu 4,4% em 2024, o valor mais alto desde 2014 FIGURA 5 Face a 2023 representa um aumento de 3,3% - o quarto ano consecutivo de crescimento. O PIB não petrolífero, continua a ser o maior contribuinte para o crescimento económico do país, tendo crescido 5,2% face a 2023. O PIB não petrolífero, por sua vez, apresentou um crescimento mais moderado. Com a excepção da Intermediação Financeira e de Seguros, que contraiu 14,6% face a 2023, as classes de Extração de Diamantes, Minerais Metálicos e não Metálicos, Transportes e Armazenagem e Pesca, cresceram 32,6%, 10,2% e 9,45% face a 2023, respectivamente. **A balança corrente, por sua vez, registou um superavit de USD 6,3 mil milhões (MM) o que representa um aumento de cerca de USD 2,1 MM face a 2023 FIGURA 5** A melhoria do saldo da balança corrente deveu-se, por um lado, ao crescimento de 3,7% da conta de bens e, por outro lado, a contracção de 11,2% dos custos com rendimentos primários. A melhoria da conta de bens deveu-se em particular a diminuição do saldo das importações em 5,9%. As exportações, por sua vez, contraíram 0,2%, maioritariamente resultante da diminuição das exportações petrolíferas que continuam a representar 94% do saldo total de exportações.

Segundo dados do MinFin, as exportações petrolíferas, de 2024 totalizaram cerca de 413,4 milhões de barris diários (mbd), um aumento homólogo de 4,6% FIGURA 4 De igual modo, quando olhamos para o preço médio, verificamos que o mesmo também contraiu 1,9% face a 2023, tendo se fixado em torno de USD 79,95. **Resultando em uma receita total de exportação para 2024 em torno de USD 33 MM, o que representa um aumento de 2,6% face a 2023.** Com base nos dados publicados pela ANPG a produção média petrolífera de Angola, para 2024, foi de 1,12 milhões de barris por dia - ligeiramente acima dos níveis definidos no OGE 2024 (1,06 mbd) e 2,4%

TÓPICO DE DESTAQUE

A economia angolana em 2024 cresceu 4,4% em termos homólogos - o quarto ano consecutivo de crescimento e o valor mais alto desde 2014.

INDICADORES DE MERCADO

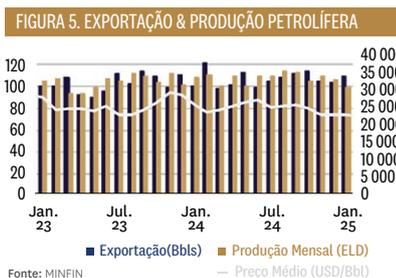


TABELA 3. LUIBOR

MATURIDADE	28/02/25	MONTH-OVER-MONTH MOM	YEAR TO DATE YTD	YEAR-ON-YEAR YOY
OVERNIGHT	20,34%	-1,07%	-2,35%	4,58%
1 MÊS	19,03%	-0,43%	-0,40%	11,06%
3 MESES	19,56%	-1,07%	-1,10%	9,60%
6 MESES	20,14%	-1,56%	-1,60%	9,61%
9 MESES	21,50%	-0,70%	-0,78%	6,96%
12 MESES	22,59%	-0,84%	-0,54%	6,56%

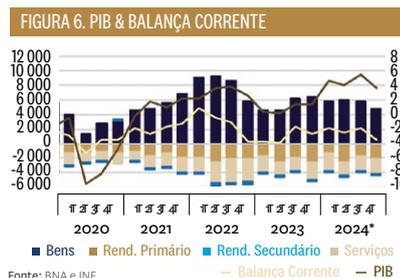


TABELA 4. TAXAS DE CÂMBIO

QUOTAÇÃO	28/02/25	MONTH-OVER-MONTH MOM	YEAR TO DATE YTD	YEAR-ON-YEAR YOY
USD/AOA*	912,000	0,00%	0,00%	10,08%
EUR/AOA*	946,923	-0,53%	-0,27%	5,71%
ZAR/AOA*	49,279	1,73%	1,50%	14,18%
EUR/USD**	1,038	-0,53%	0,20%	-4,27%
USD/ZAR**	18,691	0,02%	-0,81%	-3,03%

* Taxas BNA ** Bloomberg

acima da produção média diária de 2023.

Em Janeiro de 2025, as exportações resultaram em uma receita de USD 2,5 MM, resultante de uma exportação de 34,95 milhões de barris diários (mbd), e um preço médio de venda de USD 73. A produção petrolífera no mês de Janeiro, por sua vez, foi de cerca de 1,05 mbd, ligeiramente

abaixo do previsto no OGE 2025 (1,098 mbd). No mercado internacional, o preço do Brent, utilizado como referência para as exportações angolanas, tem vindo a oscilar bastante, tendo chegado a quotar perto de USD 69, cerca de 6 dólares abaixo do projectado no OGE 2025 (USD 75). Esta flutuação do preço do Brent, deve-se maioritariamente as alterações política nos Estados Unidos.